

UNESP



**Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Ciências e Tecnologias – FCT
Campus de Presidente Prudente**

**RESISTÊNCIA CAMPONESA E
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
NA AMAZÔNIA-ACREANA**

SILVIO SIMIONE DA SILVA

**Tese elaborada junto ao Programa de Pós-graduação
em Geografia - Área de Concentração:
Desenvolvimento Regional e Planejamento Ambiental,
para obtenção do Título de Doutor em Geografia.**

Orientador: Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes

**Presidente Prudente
1º/Semestre/2005**

Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação UNESP – FCT – Campus de Presidente Prudente

S583R Silva, Silvio Simione da.
Resistência camponesa e desenvolvimento agrário na Amazônia-acreana / Silvio Simione da Silva. - Presidente Prudente : [s.n.], 2004
500 f. : il.
Tese (doutorado). - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia.
Orientador: Bernardo Mançano Fernandes
1. 1.Campesinato. 2. Desenvolvimento. 3. Espaço/território. 4.Luta/resistência. 5.Agrário/Amazônia.I.Título.
CDD (18.ed.) 910.135

Revisão Ortográfica e Gramatical: Prof. M.S. Paulo Bungart Neto.

Tradução do Resumo para o Inglês: Prof^a. Bárbara Stocker.

Figuras da Capa: Logotipo de CASAVAJ, RECA e CAPEB; fotografias: SAFs no RECA (Arquivo da CPT/AC, colheita de Araçá-boi no RECA (RECA, 2003); castanha-do-brasil, guaraná e produtos regionais embalados (ANAC, S.d), viveiro de planta (Arquivo da CPT)

Silvio Simione da Silva

RESISTÊNCIA CAMPONESA E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO NA AMAZÔNIA-ACREANA

Tese para a obtenção do grau de Doutor

COMISSÃO JULGADORA

.....

Presidente e Orientador: Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes

.....

Titular: Prof^a. Dr^a. Eda Maria Goes (FCT/UNESP)

Suplente: Prof. Dr. Eliseu Saverio Spósito (FCT/UNESP)

.....

Titular: Prof. Dr. Ariovaldo Umbelino de Oliveira (USP)

Suplente: Prof. Dr. Carlos Walter Porto Gonçalves (UFF)

.....

Titular: Prof. Dr. Manoel Calaça (UFG)

Suplente: Rosemeire Aparecida de Almeida (UFMS)

.....

Titular: Prof^a. Dr^a. Miriam Cláudia Lourenção Simonetti (UNESP/Marília)

Suplente: Prof. Dr. Gerson Rodrigues de Albuquerque (UFAC)

Menção:

Presidente Prudente, 17 de janeiro de 2005

Quero dedicar a:

Alguns grandes e desconhecidos mestres que tive na escola e na vida: Meu pai Onofre Pinto da Silva e minha mãe Josefina Simioni da Silva, que me deram a vida e ensinaram-me os primeiros passos; Honorina, Silvio Júnior e Cadmo Cairê, esposa e filhos, que em cada dia de convívio nos seus gestos simples me ensinam o sentido de viver; aos dois professores do ensino primário, Prof^a Vera Parreira Lourenço e Antônio Baptista (*in memoriam*); à professora Dulce (*in memoriam*), no ensino ginásial ainda em Mato Grosso do Sul. No ensino supletivo secundário, à Professora Antônia Vasconcelos Damasceno, em Brasília, no Acre. Na Graduação, à Prof^a Maria das Dores Silva. Aos Padres João Martins (*in memoriam*), Luis Ceppi, Dom Moacir Grecchi e as Irmãs Silvana e Rosalia, entre outros, que me ensinaram a ver na luta deste “povo de Deus” um sentido para viver também a minha vida de Geógrafo.

Ao Professor Ariovaldo Umbelino de Oliveira. Um dia solicitei-lhe que me orientasse no trabalho de Mestrado e, mesmo sem me conhecer, prontamente, soube dizer *sim*. Hoje entendo que, por trás deste gesto, estava uma capacidade de doação impossível de ser medida, que só se faz presente em homens de coração puro e naqueles que não deixam a chama da esperança se apagar. Obrigado Professor!

Aos homens e mulheres que trabalham no *campo*, na *cidade* e na *floresta*, por esta Amazônia afora: pessoas que têm me mostrado que quando acreditamos, o impossível torna-se uma dimensão mais próxima de se alcançar, e que sempre haverá uma nova possibilidade no horizonte. Daí acreditarmos que ainda é possível uma sociedade mais justa e fraterna a partir da luta e da organização social. Então, acreditar é preciso.

Agradecimentos

A construção deste trabalho foi produto de um esforço que, de forma direta e indireta, envolveu a colaboração de outrem. Aqui manifestamos nossa imensa gratidão àqueles que contribuíram, e a consciência de que seria impossível fazer nominalmente o agradecimento a todos. Porém, não poderíamos deixar de agradecer a algumas pessoas e instituições em especial:

A Honorina, Silvio Junior e Cadmo Cairê, esposa e filhos que estiveram juntos comigo nesta caminhada.

Aos meus irmãos Aparecida, Verônica, Maurício, Benedito, Onofre, Ana Paula e seus familiares; e também, aos familiares daqueles irmãos que já não estão mais no plano terreno. À sobrinha e comadre Gueime, que, em alguns telefonemas, sempre expressou sua doçura e meiguice. Devo admitir que de uma forma ou de outra todos vocês me ajudaram a caminhar tranqüilamente nesta empreitada.

À Senhora Joanice Gonçalves de Farias, ao Senhor Orlando José de Farias, sogro e sogra, e às minhas cunhadas Francisca Antônia e Francisca da Chagas, pelo incentivo e créditos sempre depositados em nosso esforço de estudar e também pela hospitalidade todas as vezes em que estive no Acre.

Aos orientadores, Prof. Dr. Ariovaldo Umbelino de Oliveira, que esteve conosco até a Qualificação, e ao Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes, que assumiu a orientação após a Qualificação, permitindo-nos a continuidade do trabalho com a mesma autonomia que sempre tivemos em nossa trajetória desde o Mestrado. Estou certo que para mim foram anos de estudo e muito crescimento intelectual, em que certamente vocês tiveram participações especiais.

À Prof^a. Dra. Rosemeire Aparecida de Almeida, da UFMS, que fez uma leitura detalhada deste trabalho, permitindo-nos a revisão de várias questões. Também ao Prof. Dr. Marcelo Mendonça, da UFG/Catalão, companheiro na pós-graduação, que leu algumas partes deste, apresentando críticas muitas proveitosas.

Aos professores do programa: Dr^a. Eda Maria Góes, Dr. Eliseu Spósito, Dr. Nivaldo Antônio Hespanhol; aos coordenadores de disciplina e seminários oferecidos por convidados, Dr. Antônio César Leal e Dra. Maria da Encarnação Beltrão Spósito; aos professores convidados: Dr. Jésio H. Bomfim Guterre (UNESP/Editora), Dr. Hélon Povia Neto (UERJ), Dra. Bernadete Castro Oliveira (UNESP/Rio Claro), Dr. José Mateo Rodriguez (Universidad de La Habana, Cuba), Dr. Guillermo Castro (Universidad de La Frontera, Chile). Hoje sei que durante este convívio, vocês, direta ou indiretamente, participaram também de nosso crescimento e da construção deste trabalho.

Ao Prof. Dr. Antônio Thomaz Júnior, que, mesmo eu não tendo cursado sua disciplina, teve participação decisiva no Colóquio e na Qualificação para a apresentação do trabalho da forma como está.

A FCT/UNESP, Instituição que nos recebeu como uma “mãe” que acolhe um filho que há muito tempo tinha se ausentado. Certamente, na condição de um “retirante”, mesmo longe da minha agradável *Águas da Prata*, “escondida” no alto da Mantiqueira, a FCT/UNESP e Presidente Pudente me fizeram sentir novamente como parte deste “torrão paulista”. Hoje me sinto tranquilo para dizer que aqui também é “minha casa”.

A UFAC, Instituição que represento e que assumo como parte de minha vivência profissional e pessoal. Se tiver que apontar três referências que me fazem sentir um *amazônida*, certamente a UFAC é uma delas. Sem o apoio que tive nessa Instituição não estaríamos hoje terminando este Curso.

Ao Departamento de Geografia da UFAC, que me liberou para esta pesquisa, apesar das limitações de seu quadro docente. De modo geral, agradeço a todos os professores.

Aos colegas do Departamento de Geografia da UFAC, entre os quais não posso deixar de mencionar o companheirismo das Professoras Maria de Jesus Moraes, que assumiu parte de minhas atividades para que tal liberação fosse possível, e Miriam Aparecida, que, através de telefonemas, sempre reforçou nossa amizade e ajudou a afastar um pouco a solidão; ao Prof. Jones Dari Goettert, também companheiro na Pós-Graduação, mais recém-chegado ao Departamento, pelas poucas mas proveitosas discussões que travamos; ao Prof. Domingos José de Almeida Neto, que assumiu parte de minhas atividades durante meu afastamento; e às professoras Maria Socorro de Oliveira Maia e Karla Rocha, também parceiras nos trabalhos iniciados no Departamento.

À CPT/AC, que através da Conceição, da Darlene e do Célio, sempre esteve acessível a nossas pesquisas. Em especial, “*in-memorian*” de Jean-Pierre Minghan, ex-coordenador da CPT/AC – um eterno lutador pelos trabalhadores da terra na Amazônia, e que nos deixou recentemente.

Ao grupo de ex-alunos que hoje já está iniciando sua pós-graduação na FCT/UNESP, Cleide Prudêncio, Lucilene Almeida e Floripes Rebouças, pela disposição e coragem de encarar o desafio; e a Matuzalém, que já se encaminha nesse sentido. Também não posso esquecer do companheiro de luta e ex-aluno Sibá Machado, pela vontade de ver a Geografia do Acre com uma cara nova.

À CAPES, que financiou uma bolsa PICDT, viabilizando nossa permanência em Presidente Prudente pelo período de realização deste Curso. E ao trabalho atencioso da Prof.^a Moena Pinheiro de Souza, Coordenadora de Apoio a Pós-Graduação da UFAC, durante a maior parte da realização do curso.

Aos companheiros de Curso, colegas desde o Mestrado, Márcia Ayala e Oscar Sobarzo (inclusive, no auxílio em traduções para o espanhol). Também aos que conhecemos apenas nesta última temporada (do doutorado), com os quais trocamos algumas idéias e certamente obtivemos ajudas mútuas, dentre eles não poderia deixar de citar Silvia Mery, Fernando Santos, Angélica Cavicchioly, Lisanyl Conceição, Adriano, Adriana, Liz Sobarzo, Jorge Gómez, Fernanda Ikuta, Túlio, Zé Roberto, Tânia, Priscilla Bagli, Eduardo Girardi, Eraldo, Lima, Maria, Marcelino e Flavia Ikuta dentre outros.

A todos os companheiros do NERA, mas especial ao Anderson, que nos ajudou na preparação da versão eletrônica deste trabalho.

A todos os amigos e amigas de fora do ambiente acadêmico da FCT/UNESP, que ajudaram a tornar nossa estadia em Prudente mais agradável.

A todos os entrevistados nesta pesquisa, dirigentes das organizações coletivas e comunitárias e dos movimentos sociais na Amazônia-acreana que, indistintamente, contribuíram para esta apreensão da realidade agrária regional que aqui expomos.

Aos alunos dos cursos de Geografia do interior do Estado, que contribuíram em nossa pesquisa de campo, sobretudo nos municípios de Xapuri, Sena Madureira e Tarauacá.

Que os geógrafos aprendam

Os desertos mais amplos,
mais sem-fim,
sem oásis,
sem sombra
- embora não sem silêncio
e sem mistério -
são criados em nós pelo desamor
(Dom Hélder Câmara, 1979, p.23).
